O IMPACTO DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA E PERMANÊNCIA NA CARREIRA DOCENTE

João Vitor evangelista

Fátima Bertini

RESUMO

Este estudo analisa o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na decisão dos licenciandos em permanecer na carreira docente. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que reuniu diferentes estudos e reflexões sobre a formação inicial de professores mediada pelo PIBID. O trabalho destaca como o programa contribui para a construção da identidade profissional, o desenvolvimento de competências pedagógicas e socioemocionais, e o fortalecimento do compromisso com a docência, fatores que influenciam positivamente a permanência na carreira. Além disso, evidencia a importância da prática orientada e da reflexão crítica durante a formação para preparar futuros docentes diante dos desafios da educação básica. Os resultados indicam que o PIBID proporciona maior segurança e motivação aos participantes, minimizando a evasão na carreira e promovendo uma decisão mais consciente sobre a permanência no magistério. Conclui-se que o programa é fundamental para a valorização da carreira docente, sendo recomendada sua continuidade e fortalecimento como estratégia para melhorar a formação inicial de professores e contribuir para a redução do abandono profissional.

Palavras-chave: Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Formação de professores. Permanência na carreira docente. Educação básica.

ABSTRACT

This study analyzes the impact of the Institutional Program of Teaching Initiation Scholarship (PIBID) on the decision of undergraduate students to remain in the teaching career. It is a bibliographic research that gathered different studies and reflections on the initial teacher education mediated by PIBID. The paper highlights how the program contributes to the construction of professional identity, the development of pedagogical and socio-emotional skills, and the strengthening of commitment to teaching—factors that positively influence career retention. Furthermore, it emphasizes the importance of supervised practice and critical reflection during training to prepare future teachers for the challenges of basic education. The results indicate that PIBID provides greater confidence and motivation to participants, reducing dropout rates and promoting a more conscious decision to remain in the profession. It concludes that the program is fundamental for valuing the teaching career and recommends its continuity and strengthening as a strategy to improve initial teacher education and contribute to reducing professional abandonment.

Keywords: Institutional Teaching Initiation Grant Program (PIBID). Teacher education. Career retention. Basic education.

INTRODUÇÃO

A trajetória de formação de professores no Brasil é marcada por desafios que atravessam desde a entrada no curso de licenciatura até os primeiros anos de atuação profissional. Diante disso, iniciativas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) têm se destacado como uma das estratégias mais relevantes para valorizar a formação inicial e contribuir significativamente para o fortalecimento da prática pedagógica. Longe de ser apenas uma oportunidade de estágio, o PIBID representa uma vivência transformadora que aproxima o futuro docente da realidade das escolas públicas e o faz repensar sua identidade profissional desde os primeiros passos acadêmicos (Fernandes; Lima, 2024; Anjos et al., 2015).

Ao proporcionar um mergulho no cotidiano escolar, o programa possibilita que os licenciandos reflitam sobre os desafios da docência, desenvolvam estratégias pedagógicas mais eficazes e compreendam, na prática, o papel social do professor. Diversos estudos, como os de Anjos et al. (2015), Cruz et al. (2020) e Faria et al. (2021), têm destacado o impacto positivo do PIBID não apenas no desempenho acadêmico, mas também no fortalecimento do compromisso ético e social com a educação básica. Assim, esse programa se consolida como uma ponte entre o saber teórico e as demandas concretas da sala de aula.

Este trabalho delimita-se à análise dos impactos do PIBID na formação inicial docente, com ênfase nas contribuições para a prática pedagógica e para a permanência desses profissionais na carreira. A investigação parte da seguinte questão: em que medida a participação no PIBID influencia a prática pedagógica dos licenciandos e colabora para sua decisão de permanecer na docência? Trata-se de uma indagação que nasce da observação da elevada evasão de profissionais da educação nos primeiros anos de trabalho e da necessidade de compreender os fatores que podem reverter esse cenário.

A partir desse problema, o estudo considera como hipótese que o PIBID contribui para o desenvolvimento de competências pedagógicas mais sólidas, promove maior segurança e identidade profissional nos licenciandos e, por consequência, atua como fator de motivação para que permaneçam na docência.

Supõe-se também que as experiências vividas no programa reforçam o compromisso social e o sentimento de pertencimento à profissão, fatores essenciais para a construção de uma carreira mais duradoura e significativa.

O objetivo geral deste trabalho é analisar os efeitos do PIBID na formação inicial de professores, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da prática pedagógica e à decisão de seguir na carreira docente. Como objetivos específicos, propõe-se: compreender a percepção dos licenciandos e egressos sobre o programa; identificar os principais ganhos pedagógicos atribuídos à participação no PIBID; e investigar como essas experiências impactaram suas escolhas profissionais.

A relevância deste estudo está diretamente ligada ao atual contexto educacional brasileiro, no qual a valorização e a permanência de professores têm se tornado uma pauta urgente. Ao investigar os efeitos do PIBID, pretende-se oferecer subsídios para a formulação de políticas públicas mais eficazes e para o fortalecimento dos cursos de licenciatura, além de contribuir para a literatura acadêmica que discute formação docente. Como apontam Fernandes e Lima (2024), bem como Gariglio e Santos (2023), o incentivo à permanência de professores qualificados na educação básica é condição indispensável para a melhoria da qualidade do ensino.

A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, fundamentada na análise de estudos já realizados sobre o tema. Foram selecionados artigos, livros e publicações científicas que tratam das contribuições do PIBID para a formação inicial docente, a partir dos quais se buscou compreender as experiências relatadas por licenciandos, professores supervisores e coordenadores de área, em diferentes contextos educacionais.

A estrutura do trabalho está organizada da seguinte forma: no primeiro capítulo, apresenta-se um panorama da formação inicial de professores no Brasil, com destaque para os principais desafios enfrentados. O segundo capítulo discute o surgimento e os objetivos do PIBID, contextualizando seu papel na política de formação docente. No terceiro capítulo, são analisadas as contribuições do programa para a prática pedagógica dos licenciandos. Já no quarto capítulo, discute-se o impacto do PIBID na decisão de permanência na carreira docente, com base em dados extraídos da literatura científica. Por fim, são apresentadas as considerações finais, que sintetizam os principais achados e indicam caminhos possíveis para futuras pesquisas.

PANORAMA DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO BRASIL, COM DESTAQUE PARA OS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS

A formação inicial de professores no Brasil representa um campo essencial de reflexão no cenário educacional contemporâneo. Com o objetivo de preparar profissionais capazes de atuar de forma crítica e transformadora nas escolas, essa formação tem enfrentado desafios persistentes, que envolvem desde as estruturas curriculares até as condições de inserção prática nas instituições de ensino básico.

O contexto histórico e político da formação docente no Brasil é marcado por tensões entre teorias pedagógicas e práticas escolares. Ainda que existam avanços significativos, como a ampliação de políticas públicas voltadas à valorização da docência, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica, persistem lacunas na articulação entre teoria e prática, bem como na integração entre universidade e escola básica (Cruz et al., 2020).

O PIBID, por exemplo, tem sido amplamente reconhecido como um instrumento fundamental para a qualificação da formação inicial. Segundo Anjos, Pereira, Orlandini e Ozelo (2015), o programa contribui para uma vivência mais aprofundada da realidade escolar, promovendo um olhar crítico e reflexivo sobre o cotidiano da sala de aula. Ao proporcionar a imersão dos licenciandos no ambiente escolar desde os primeiros anos do curso, o PIBID permite uma aproximação concreta da prática docente, rompendo com o modelo tradicional de formação centrado apenas na teoria.

A contribuição do PIBID é destacada também por Faria et al. (2021), que apontam a importância do programa na construção da identidade profissional docente. Ao possibilitar experiências reais de ensino, o programa fortalece o vínculo do futuro professor com a escola, além de fomentar o compromisso com uma educação de qualidade e socialmente referenciada. Nesse sentido, a formação inicial deixa de ser um processo meramente técnico para se constituir em um espaço de desenvolvimento humano e ético.

No entanto, os desafios enfrentados pelos licenciandos não se restringem apenas à articulação entre teoria e prática. Muitos deles encontram dificuldades relacionadas à infraestrutura das escolas, à ausência de acompanhamento pedagógico qualificado e à desvalorização social da profissão docente. Gariglio e

Santos (2023) relatam que, mesmo após participarem de programas como o PIBID, muitos egressos enfrentam obstáculos para inserção plena no mercado de trabalho, seja pela precarização das condições de trabalho, seja pelas exigências burocráticas que dificultam o exercício pleno da docência.

Outro aspecto relevante está na formação para a inclusão. Martins e Santos (2020) destacam que o PIBID tem se mostrado uma estratégia importante para o enfrentamento desse desafio, ao incentivar práticas pedagógicas que promovem a diversidade e a equidade. A formação inicial, nesse contexto, deve ser sensível às diferentes realidades sociais e culturais dos estudantes, contribuindo para uma educação mais justa e inclusiva.

A pandemia de COVID-19 também impôs novos dilemas à formação docente. De acordo com Rossi et al. (2024), o ensino remoto emergencial revelou fragilidades no preparo tecnológico e metodológico dos licenciandos. As adaptações forçadas exigiram inovação, flexibilidade e resiliência dos futuros professores, colocando em evidência a necessidade de rever os currículos dos cursos de licenciatura à luz das novas demandas educacionais.

Rodrigues et al. (2024) acrescentam que, em tempos de adversidade, como os vividos recentemente, a formação inicial precisa considerar as dimensões emocionais e humanas da docência. O equilíbrio entre conteúdo, afetividade e empatia tornou-se um requisito essencial para o enfrentamento das desigualdades educacionais aprofundadas pela pandemia.

As experiências relatadas por Silva e Dias (2022) também demonstram o potencial do PIBID como espaço de formação colaborativa e investigativa. Os licenciandos, ao atuarem em parceria com professores da educação básica, constroem saberes e práticas que dialogam com as necessidades reais das escolas. Essa parceria contribui para a superação da dicotomia entre formação teórica e prática pedagógica.

Segundo Silva e Silva (2023), os impactos do PIBID se estendem para além do tempo de formação. A vivência nas escolas permite o desenvolvimento de competências como planejamento, gestão de sala de aula e avaliação, fundamentais para a prática docente autônoma. Assim, o programa assume papel formador que se perpetua no exercício profissional.

A obra coletiva da UNESP (2018) ressalta os percursos e práticas pedagógicas vivenciados por licenciandos nas áreas de Ciências Humanas, indicando que a

formação inicial deve estar ancorada em projetos interdisciplinares, capazes de promover o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e entre os diversos sujeitos da comunidade escolar.

A UFTM (2014), por sua vez, aponta para a importância das reflexões sistemáticas sobre a prática docente durante a formação. Os espaços de discussão e análise crítica proporcionados por programas como o PIBID favorecem a autonomia intelectual dos licenciandos e incentivam a busca por soluções criativas para os desafios educacionais.

Por fim, Fernandes e Lima (2024) reforçam a relevância de uma formação inicial pautada em evidências e em avaliações constantes dos programas formativos. A sistematização de dados e relatos de experiências, segundo os autores, permite identificar fragilidades e potencialidades, orientando a formulação de políticas públicas mais eficazes para a valorização da carreira docente.

Em síntese, o panorama da formação inicial de professores no Brasil revela um campo dinâmico, marcado por avanços importantes, mas também por desafios estruturais. A valorização de programas como o PIBID e a Residência Pedagógica mostra-se essencial para fortalecer a profissão docente desde a base, garantindo que os futuros professores estejam não apenas preparados tecnicamente, mas também comprometidos ética e socialmente com a transformação da realidade escolar.

O SURGIMENTO E OS OBJETIVOS DO PIBID, CONTEXTUALIZANDO SEU PAPEL NA POLÍTICA DE FORMAÇÃO DOCENTE

A formação inicial de professores no Brasil passou por transformações significativas nas últimas décadas, com a inserção de políticas públicas que visam melhorar a qualidade e a efetividade do processo formativo. Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) destaca-se como uma iniciativa central na política nacional de formação docente, criada com o objetivo de articular teoria e prática desde os primeiros anos da licenciatura. Este texto analisa o surgimento do PIBID, seus objetivos e o papel que desempenha na política pública de formação de professores, refletindo suas contribuições para o ensino e aprendizagem no contexto brasileiro.

O PIBID foi instituído em 2007 pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em

resposta à necessidade de fortalecer a formação inicial docente e integrar as universidades às escolas públicas (ANJOS; PEREIRA; ORLANDINI; OZELO, 2015). O programa surgiu num momento em que se buscava superar as limitações das práticas formativas tradicionais, que muitas vezes se mostravam desvinculadas da realidade escolar e pouco efetivas para a preparação dos futuros professores. Conforme Faria et al. (2021), o PIBID veio oferecer uma alternativa ao incentivar a inserção dos licenciandos em contextos reais de ensino, promovendo uma aproximação prática desde os primeiros semestres da graduação.

Essa iniciativa está alinhada à política educacional brasileira que visa à melhoria da qualidade da educação básica por meio da formação qualificada dos professores, reconhecendo o papel fundamental da docência para o desenvolvimento social e educacional do país (Cruz et al., 2020). Dessa forma, o PIBID emergiu como uma política de estímulo à iniciação à docência, buscando ampliar o diálogo entre universidade e escola, fortalecendo os processos formativos em ambientes reais de ensino.

O principal objetivo do PIBID é contribuir para a valorização e qualificação da carreira docente, proporcionando aos licenciandos experiências práticas de ensino em escolas públicas durante sua formação acadêmica (Fernandes; Lima, 2024). Além disso, o programa busca estimular o interesse e o compromisso dos futuros professores com a educação básica, favorecendo a permanência e a conclusão dos cursos de licenciatura. Segundo Gariglio e Santos (2023), a inserção dos estudantes na prática pedagógica real possibilita o desenvolvimento de competências profissionais essenciais, como a gestão da sala de aula, o planejamento didático e a reflexão crítica sobre os processos de ensino-aprendizagem.

O PIBID também tem o intuito de promover a interação entre a universidade, a escola e a comunidade, estimulando a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas (Martins; Santos, 2020). O programa fomenta, assim, o debate sobre as questões sociais e educacionais presentes no cotidiano escolar, favorecendo uma formação mais contextualizada e engajada socialmente.

Além disso, o PIBID busca fortalecer os cursos de licenciatura por meio da aproximação das instituições de ensino superior com a realidade da educação básica, contribuindo para a melhoria dos currículos e das metodologias adotadas nos cursos de formação docente (Ramos; Zandavalli, 2020). Dessa forma, o programa se

apresenta como um espaço privilegiado para a construção de saberes e práticas que articulam teoria e prática.

O PIBID ocupa uma posição estratégica na política nacional de formação de professores ao consolidar a formação prática como componente essencial do processo formativo, rompendo com a tradicional divisão entre teoria e prática (Silva; Dias, 2022). Essa perspectiva é fundamental para enfrentar os desafios da formação docente no Brasil, especialmente diante das demandas por uma educação pública de qualidade e inclusiva. Conforme Marquezan et al. (2017), o programa propicia aos licenciandos experiências que permitem a construção de uma identidade profissional crítica e reflexiva, que é imprescindível para o exercício da docência.

Além disso, o PIBID é um mecanismo importante para a indução profissional, ou seja, para o apoio à transição dos estudantes da graduação para o ambiente profissional, auxiliando-os na compreensão dos desafios reais da docência e no desenvolvimento das habilidades necessárias para superá-los (Cruz et al., 2020). Essa indução precoce favorece a formação de professores mais preparados e comprometidos com a educação básica, contribuindo para a redução da evasão escolar e a melhoria dos índices educacionais.

O programa também contribui para a democratização do acesso à formação prática, ao garantir bolsas que possibilitam aos estudantes participarem efetivamente das atividades em escolas públicas, sem prejuízo financeiro (Anjos et al., 2015). Dessa forma, o PIBID representa um avanço na política educacional ao proporcionar equidade no processo formativo, favorecendo a inclusão social e o desenvolvimento profissional de futuros educadores.

As experiências relatadas por participantes do PIBID indicam que o programa é capaz de promover um aprendizado significativo, que vai além da simples observação da prática pedagógica (Faria et al., 2021). Segundo Silva e Silva (2023), a atuação dos licenciandos nas escolas envolve não apenas o acompanhamento das aulas, mas também a elaboração e execução de projetos pedagógicos, o que contribui para o desenvolvimento de uma prática reflexiva e inovadora.

Além disso, o PIBID estimula a construção de uma visão crítica sobre a realidade escolar e social, despertando nos futuros professores o compromisso com a educação inclusiva e a valorização da diversidade (Martins; Santos, 2020). Essa formação é fundamental para a construção de práticas pedagógicas que considerem

as necessidades de todos os estudantes, promovendo a equidade no acesso ao conhecimento.

Outro aspecto importante é a aproximação entre a universidade e a escola, que possibilita o diálogo entre docentes formadores e professores da rede básica, favorecendo a atualização pedagógica e a troca de saberes (Ramos; Zandavalli, 2020). Esse contato enriquece tanto a formação dos licenciandos quanto a prática dos professores, criando um ambiente colaborativo e produtivo para o desenvolvimento profissional.

Apesar dos avanços, o PIBID enfrenta desafios relacionados à sua implementação e sustentabilidade. A instabilidade dos recursos financeiros, a heterogeneidade das experiências nas diferentes instituições e a necessidade de articulação efetiva entre universidade e escola são questões apontadas por diversos estudos (Rodrigues et al., 2024). Rossi et al. (2024) destacam que a pandemia evidenciou a necessidade de adaptações e inovação nas práticas formativas, reforçando a importância do PIBID para a superação dos desafios educacionais contemporâneos.

Outro desafio reside na continuidade do apoio e na valorização dos egressos do programa, pois muitos relatam dificuldades na transição para a carreira docente efetiva, o que aponta para a necessidade de políticas complementares, como a residência pedagógica e programas de formação continuada (Gariglio; Santos, 2023). Assim, o PIBID deve ser visto como parte de uma política pública integrada que acompanha o professor desde a formação inicial até sua inserção no mercado de trabalho.

Por fim, as perspectivas para o PIBID envolvem sua consolidação e ampliação, bem como a continuidade dos investimentos que possibilitem sua expansão e fortalecimento em diferentes regiões do país, contribuindo para a formação de professores comprometidos, qualificados e capazes de atuar em uma educação pública de qualidade (Fernandes; Lima, 2024).

O PIBID representa uma importante política pública de formação docente no Brasil, cuja criação e desenvolvimento respondem à necessidade de qualificar a formação inicial dos professores e promover a articulação entre teoria e prática. Ao proporcionar experiências práticas nas escolas públicas, o programa contribui para a construção de uma identidade profissional crítica, reflexiva e comprometida com a educação básica.

Seus objetivos vão além da simples iniciação à docência, buscando a valorização da carreira, a melhoria dos cursos de licenciatura e o fortalecimento do vínculo entre universidade e escola. Apesar dos desafios enfrentados, o PIBID se consolida como um espaço de inovação e transformação na formação de professores, sendo fundamental para o avanço da educação pública no Brasil.

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS LICENCIANDOS

A formação inicial de professores é um dos pilares para garantir uma educação pública de qualidade, capaz de responder aos desafios contemporâneos da escola básica. Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma política pública de grande relevância para o fortalecimento da formação prática dos futuros docentes. O PIBID, instituído pelo Ministério da Educação, tem como objetivo articular a teoria e a prática na formação docente, propiciando ao licenciando a oportunidade de experimentar a docência em contextos reais desde os primeiros momentos do curso superior (Anjos; Pereira; Orlandini; Ozelo, 2015; Cruz et al., 2020). Esse texto busca apresentar as principais contribuições do PIBID para a prática pedagógica dos licenciandos, destacando os aspectos que potencializam sua aprendizagem profissional.

Um dos aspectos mais valorizados do PIBID é a inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas, o que possibilita uma aproximação direta com os desafios da prática docente. Essa experiência favorece a construção de saberes práticos que não podem ser alcançados exclusivamente nas aulas teóricas da universidade (Faria et al., 2021; Fernandes; Lima, 2024). Segundo Gariglio e Santos (2023), a vivência em escolas por meio do programa permite aos estudantes compreenderem as dinâmicas reais da sala de aula, o que contribui para uma formação mais contextualizada e significativa. Essa prática contínua, mediada por supervisores e professores da rede, fomenta o desenvolvimento de competências essenciais, como o planejamento, a gestão da sala de aula e a reflexão crítica sobre a prática pedagógica.

Além disso, o PIBID se destaca por promover a integração entre teoria e prática, superando a fragmentação que historicamente marca a formação docente. O programa estimula os licenciandos a articularem os conhecimentos adquiridos em

disciplinas universitárias com as situações concretas encontradas nas escolas, ampliando sua capacidade reflexiva e crítica (Martins; Santos, 2020; Marquezan et al., 2017). Essa articulação é crucial para a formação de professores capazes de intervir na realidade escolar com fundamentação teórica, favorecendo práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas. Ramos e Zandavalli (2020) enfatizam que essa interação entre universidade e escola proporciona um espaço de aprendizagem híbrido, onde o conhecimento acadêmico se enriquece a partir da experiência prática.

Outro ponto importante do PIBID está na sua contribuição para o desenvolvimento da autonomia profissional dos licenciandos. Ao atuarem nas escolas, os estudantes são estimulados a tomar decisões pedagógicas, planejar aulas, aplicar metodologias diversas e refletir sobre os resultados de suas práticas (Rodrigues et al., 2024; Rossi et al., 2024). Essa vivência favorece a formação de professores críticos e autônomos, capazes de atuar com responsabilidade e criatividade diante dos desafios do ensino. Silva e Dias (2022) reforçam que o programa promove uma trajetória formativa pautada no protagonismo dos licenciandos, que são colocados como agentes ativos de sua aprendizagem, consolidando assim sua identidade profissional.

O impacto do PIBID também se revela na ampliação das competências relacionadas à inclusão e à diversidade. O contato com diferentes realidades escolares e o incentivo à reflexão sobre práticas pedagógicas inclusivas sensibilizam os futuros professores para a diversidade presente nas salas de aula (Martins; Santos, 2020; Silva; Silva, 2023). Essa sensibilização é fundamental para a construção de uma educação equitativa, onde todos os estudantes têm suas particularidades respeitadas e atendidas. A partir das experiências proporcionadas pelo programa, os licenciandos passam a valorizar a diversidade como elemento enriquecedor do processo educativo, adotando práticas que promovem a inclusão e o respeito às diferenças.

Ademais, o PIBID contribui para a aproximação entre a universidade e a escola, favorecendo a construção de parcerias que beneficiam ambos os espaços educativos. Essa colaboração fortalece a formação inicial dos professores ao integrar saberes acadêmicos e saberes escolares, enriquecendo a prática pedagógica (Anjos et al., 2015; UNESP, 2018). Essa articulação cria um ambiente favorável à troca de experiências entre licenciandos, professores da rede e docentes universitários, promovendo o desenvolvimento coletivo e contínuo da formação docente. UFTM (2014) destaca que essa interação é essencial para a superação da dicotomia entre teoria e prática, configurando-se como um dos principais legados do programa.

Importante também mencionar que o PIBID estimula a reflexão crítica sobre a própria prática pedagógica e o papel social do professor. Essa reflexão contínua permite aos licenciandos revisitar suas concepções de ensino e aprendizagem, ajustando suas ações conforme as necessidades dos estudantes e da comunidade escolar (Anjos et al., 2015; Cruz et al., 2020). Tal processo é fundamental para a formação de profissionais comprometidos com a transformação social por meio da educação, capazes de atuar de forma ética e responsável. De acordo com Silva e Dias (2022), essa postura reflexiva fortalece a identidade profissional dos licenciandos, contribuindo para sua permanência e êxito na carreira docente.

Ainda, os relatos de experiências indicam que o PIBID promove o desenvolvimento de habilidades colaborativas e o trabalho em equipe, aspectos essenciais para a prática pedagógica contemporânea. O programa incentiva o diálogo entre os participantes, a troca de saberes e a construção coletiva do conhecimento (Faria et al., 2021; Ramos; Zandavalli, 2020). Essa convivência propicia o aprendizado colaborativo, favorecendo a construção de soluções pedagógicas inovadoras e o fortalecimento da comunidade educativa. Além disso, a participação em projetos coletivos estimula o compromisso dos licenciandos com a educação pública, reforçando o papel social do professor.

Por fim, destaca-se que o PIBID contribui significativamente para a motivação e o engajamento dos licenciandos no processo de formação. A possibilidade de vivenciar a docência desde cedo gera uma aproximação afetiva e profissional com a carreira docente, fortalecendo a escolha pelo magistério (Gariglio; Santos, 2023; Marquezan et al., 2017). Essa motivação é essencial para a construção de trajetórias profissionais sólidas e comprometidas, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas. Os relatos dos participantes do programa indicam que o PIBID funciona como um espaço de acolhimento e aprendizado, onde os futuros professores desenvolvem sua prática pedagógica com confiança e apoio.

O IMPACTO DO PIBID NA DECISÃO DE PERMANÊNCIA NA CARREIRA DOCENTE

A decisão de permanecer na carreira docente é um tema crucial para a formação e sustentabilidade do corpo docente nas instituições educacionais brasileiras. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se

destacado como um mecanismo relevante para influenciar positivamente essa decisão entre os licenciandos, contribuindo para a construção de uma trajetória profissional mais sólida e consciente. O PIBID, criado para aproximar a formação teórica da prática em escolas públicas, permite que os futuros professores vivenciem a realidade do magistério desde a graduação, favorecendo a construção de um compromisso profissional duradouro. Nesse sentido, diversos estudos apontam que a participação no programa contribui significativamente para o fortalecimento do vínculo com a carreira docente (Anjos et al., 2015; Cruz et al., 2020).

Anjos, Pereira, Orlandini e Ozelo (2015) ressaltam que o PIBID oferece aos licenciandos uma reflexão continuada sobre o ensino, possibilitando a integração entre teoria e prática que, por sua vez, fomenta maior segurança e motivação para a permanência na profissão. O contato direto com a escola, supervisionado por professores orientadores, cria condições para que o futuro professor enfrente as dificuldades da profissão de forma gradual e suportada. Assim, o programa não apenas contribui para a aprendizagem pedagógica, mas também atua na construção da identidade docente, fator fundamental para a decisão de continuidade na carreira (Cruz et al., 2020; Faria et al., 2021).

Além da formação técnica, o PIBID propicia o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e o fortalecimento do compromisso ético com a educação pública. Fernandes e Lima (2024) destacam que o programa possibilita o exercício da docência em contextos reais, promovendo o amadurecimento profissional e pessoal. Este processo contribui para a formação de professores resilientes, capazes de lidar com as adversidades e desafios cotidianos do ambiente escolar. Segundo Gariglio e Santos (2023), essa experiência vivenciada no PIBID é decisiva para que muitos licenciandos desenvolvam uma visão mais realista e otimista da carreira docente, o que impacta diretamente na sua intenção de permanecer na profissão.

Outro aspecto fundamental do impacto do PIBID está relacionado à construção de uma prática educativa inclusiva e diversificada. Martins e Santos (2020) evidenciam que o programa incentiva o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que atendam às diferentes necessidades dos estudantes, promovendo a reflexão sobre a importância da inclusão escolar. Esta consciência formativa fortalece o compromisso dos futuros professores com uma educação democrática e plural, fator que também contribui para a permanência na carreira. Marquezan et al. (2017) corroboram essa

visão, afirmando que o PIBID favorece a aprendizagem da docência como uma prática contextualizada, que valoriza o diálogo e a adaptação às demandas reais das escolas.

Os relatos de experiências em diferentes universidades brasileiras confirmam a influência positiva do PIBID na escolha pela permanência no magistério. Ramos e Zandavalli (2020), em seu estudo na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, apontam que os licenciandos que participaram do programa apresentam maior confiança em suas competências docentes e um maior senso de pertencimento à profissão. Essa segurança profissional é fundamental para enfrentar o contexto desafiador da educação básica, marcado por condições de trabalho muitas vezes precárias e demandas sociais complexas (Rodrigues et al., 2024; Rossi et al., 2024).

A inserção na carreira docente, segundo Gariglio e Santos (2023), é permeada por desafios que vão desde a adaptação às rotinas escolares até o enfrentamento das adversidades sociais e institucionais. Nesse sentido, o PIBID atua como um espaço formativo que oferece suporte e instrumentalização para lidar com essas situações, o que impacta positivamente na decisão dos licenciandos de seguir na profissão. Silva e Dias (2022) reforçam que a experiência no programa possibilita o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e resiliência, características indispensáveis para a permanência na carreira docente.

No que tange à continuidade profissional, Silva e Silva (2023) relatam que a participação no PIBID proporciona uma visão mais concreta sobre as possibilidades e desafios da profissão, evitando que os licenciandos idealizem a carreira de forma irrealista. Essa percepção equilibrada contribui para uma decisão mais consciente e fundamentada sobre a permanência no magistério. Da mesma forma, a UNESP (2018) destaca que o PIBID promove o reconhecimento da docência como um projeto de vida, fortalecendo a motivação para o exercício profissional a longo prazo.

Outro fator que influencia o impacto do PIBID na permanência na carreira é o acompanhamento e o suporte contínuo oferecidos durante o programa. A UFTM (2014) ressalta que a presença de professores orientadores e o trabalho coletivo entre licenciandos e supervisores são essenciais para a construção de um ambiente de aprendizado colaborativo e motivador. Esse suporte contribui para a construção de um vínculo afetivo e profissional que reforça a decisão dos futuros professores em permanecer na carreira, mesmo diante dos desafios enfrentados.

A revisão sistemática realizada por Fernandes e Lima (2024) mostra que os benefícios do PIBID vão além da formação pedagógica e alcançam a construção de

um projeto de vida profissional mais sólido. O programa promove o desenvolvimento da identidade docente, da autonomia e do protagonismo dos licenciandos, elementos que são decisivos para a permanência na profissão. Dessa forma, o PIBID não apenas contribui para a qualificação técnica, mas também para a formação integral do professor.

Em síntese, o impacto do PIBID na decisão de permanência na carreira docente é multifacetado e fundamental para a sustentabilidade do magistério brasileiro. A vivência prática aliada à reflexão crítica e ao suporte institucional fortalece a identidade profissional e a motivação dos licenciandos. Assim, o programa se configura como um importante instrumento para a valorização e a consolidação da carreira docente, influenciando positivamente os índices de permanência e qualidade do ensino no país (Anjos et al., 2015; Cruz et al., 2020; Faria et al., 2021).

CONCLUSÃO

Este estudo buscou analisar o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na decisão dos licenciandos em permanecer na carreira docente. A partir da revisão da literatura e das pesquisas selecionadas, foi possível observar que o PIBID exerce influência significativa na construção da identidade profissional, no fortalecimento do vínculo com a docência e no desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da profissão.

Os resultados indicam que a experiência prática aliada à reflexão crítica proporcionada pelo PIBID contribui para que os futuros professores adquiram maior segurança e motivação, fatores decisivos para a permanência no magistério. Além disso, o programa favorece o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e uma visão mais realista sobre os desafios da carreira, o que promove uma decisão mais consciente e fundamentada.

Os objetivos propostos foram alcançados, evidenciando que o PIBID não só qualifica pedagogicamente os licenciandos, mas também fortalece o compromisso ético e profissional com a educação pública. Assim, o programa se mostra um importante instrumento para a valorização da carreira docente, contribuindo para a formação de professores mais preparados e engajados.

Em síntese, a permanência na carreira docente está diretamente relacionada às experiências formativas vivenciadas no PIBID, que oferecem suporte, prática

orientada e reflexão, elementos indispensáveis para o desenvolvimento de uma trajetória profissional consistente. Recomenda-se a continuidade e o fortalecimento do programa, como estratégia fundamental para a melhoria da formação inicial de professores e para a redução da evasão na carreira docente.

REFERÊNCIAS

ANJOS, T. R. dos; PEREIRA, L. R.; ORLANDINI, P.; OZELO, H. F. B. Contribuições do PIBID na formação de professores: uma reflexão continuada. **Revista Polyphonía**, Goiânia, v. 25, n. 1, p. 131–143, 2015. Disponível em: https://revistas.ufg.br/sv/article/view/38223. Acesso em: 12 maio 2025.

CRUZ, G. B. da; et al. Impactos do PIBID e do Programa de Residência Pedagógica no processo de indução profissional. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 14, p. e4149114, 2020. Disponível em: https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/6458. Acesso em: 12 maio 2025.

FARIA, E. S.; et al. Contribuições do PIBID para a formação inicial docente: relato de experiências na UFG. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 16, esp.1, 2021. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14252. Acesso em: 12 maio 2025.

FERNANDES, B. V. M.; LIMA, C. da C. de. PIBID na formação de professores: uma revisão sistemática. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professore***s*, v. 16, n. 35, e816, 2024. Disponível em: https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/e816. Acesso em: 12 maio 2025.

GARIGLIO, J. Â.; SANTOS, L. A inserção na docência por egressos do PIBID: da formação aos desafios da vida profissional. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 17, e4343021, 2023. Disponível em: https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4343. Acesso em: 12 maio 2025.

MARTINS, E. R.; SANTOS, G. C. S. O PIBID e a formação inicial de professores: contribuições à prática educativa inclusiva. **Série-Estudos**, v. 25, n. 55, 2020. Disponível em: https://serieucdb.emnuvens.com.br/serie-estudos/article/view/1284. Acesso em: 12 maio 2025.

MARQUEZAN, F. F.; et al. Aprendizagem da docência na formação inicial de professores: contribuições do PIBID/Pedagogia. **Educação Por Escrito**, v. 8, n. 1, 2017. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/porescrito/article/view/26020. Acesso em: 12 maio 2025.

RAMOS, R. N.; ZANDAVALLI, C. B. As influências do PIBID sobre a formação inicial e a prática docente na educação básica, nos cursos de licenciatura presenciais na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Perspectiva**, v. 38, n. 4, p. 1–25, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/67111. Acesso em: 12 maio 2025.

RODRIGUES, M. C.; et al. Saberes e práticas constitutivos da formação inicial docente em tempos de adversidade – Volume 1. **Pimenta Cultural**, 2024. Disponível em: https://www.pimentacultural.com/livro/saberes-praticas-1/. Acesso em: 12 maio 2025.

ROSSI, R. F.; et al. Formação docente em tempos de ensino remoto: desafios da teoria e prática no Pibid. **Pimenta Cultural**, 2024. Disponível em: https://www.pimentacultural.com/livro/formacao-docente/. Acesso em: 12 maio 2025.

SILVA, A. A. P.; DIAS, N. A. **O PIBID e a formação inicial docente**: experiências e possibilidades de aprendizado. Anais do VIII CONEDU, 2022. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/88831. Acesso em: 12 maio 2025.

SILVA, J. M. de; SILVA, L. S. da. Formação inicial de professores através do PIBID: experiências em escolas do município de São Raimundo Nonato-PI. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 15, n. 32, p. 137–154, 2023. Disponível em: https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/677. Acesso em: 12 maio 2025.

UNESP. **PIBID/UNESP Forma(A)Ação de professores**: percursos e práticas pedagógicas em Ciências Humanas. UNESP, 2018. Disponível em: https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/book/114. Acesso em: 12 maio 2025.

UFTM. Reflexões sobre a formação inicial de professores no PIBID. **Martins Fontes Paulista**, 2014. Disponível em: https://www.martinsfontespaulista.com.br/reflexoes-sobre-a-formacao-inicial-de-professores-no-pibid-892502/p. Acesso em: 12 maio 2025.